

SESSION 2003

BTS ASSISTANT DE DIRECTION (groupe 3)

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

Durée : 3 heures - Coefficient 2

Dictionnaire bilingue autorisé

Calculatrice interdite

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I - COMPTE RENDU

(8 points)

Faire **en portugais** un compte rendu du texte (environ 100 mots).

II - TRADUCTION

(4 points)

Traduire **en français** le deuxième paragraphe du texte (l. 9 à l. 16).

III - EXPRESSION

(8 points)

*À partir des éléments indiqués ci-dessous, vous rédigerez une lettre commerciale **en portugais**.
L'anonymat devant être préservé, vous prendrez le nom de Pedro ou Ana da Silva.*

Lettre en portugais.

Na perspectiva de comercializar o “Software” Intercomunicando, o seu director encarrega-o/a de escrever uma carta à Associação para a Integração da Pessoa Deficiente, sediada em Lisboa, para comunicar a realização de um seminário sobre o tema: “Comunicação e Integração da pessoa com deficiência”.

Imagine e indique onde, quando e como se vai passar o seminário.

Não se esqueça de indicar o objectivo do seminário, os parceiros...

Enumere as condições de participação.

PROGRAMA PORTUGUÊS PARA AJUDAR DEFICIENTES A COMUNICAR

1 Uma nova aplicação informática, desenvolvida em Portugal, poderá facilitar a
comunicação dos deficientes entre si e com as pessoas que os rodeiam, recorrendo à linguagem
pictográfica que traduz cada imagem numa palavra. O "software", que se chama
Intercomunicando, permite a comunicação através de computadores entre duas pessoas ligadas a
5 uma rede local – Local Area Network (LAN) – e destina-se a deficientes que, por razões físicas ou
mentais, não possam usar a linguagem verbal. A aplicação resulta de uma parceria entre a
Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente (AFID), o Instituto
Superior Técnico (IST) e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), ambos em Lisboa.

Os utilizadores do Intercomunicando – que está a ser testado na Associação Nacional de
10 Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – escolhem, com base numa tabela de símbolos,
as imagens que correspondem às palavras que querem transmitir, elaborando deste modo as suas
frases. Os símbolos, divididos em categorias (verbos, adjectivos, substantivos, etc.), têm depois
uma reprodução audível e uma outra escrita para que o sistema possa ser compreendido por todos.
Além disso, os utilizadores que não conseguem trabalhar com o rato da forma tradicional poderão
15 colocar um sensor na parte do corpo que dominam melhor, o qual permite, fixando o mesmo local
do ecrã durante alguns segundos, desempenhar as mesmas funções do tradicional periférico.

Já no seu segundo ano de desenvolvimento, o Intercomunicando integra vários tipos de
comunicação pictográfica. Este "software" tem ainda a vantagem de permitir a alteração das
tabelas de símbolos pictográficos, ajustando-as às necessidades e às capacidades comunicacionais
20 de cada utilizador.

"O objectivo é utilizar as novas tecnologias para ajudar as pessoas com deficiência a
ultrapassarem as suas dificuldades de comunicação", explicou, à agência Lusa, Edite Antunes,
psicopedagoga da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente. A
aplicação Intercomunicando, que deverá ser registada em breve, foi apresentada durante um
25 seminário subordinado ao tema "Novas Tecnologias e a Pessoa Com Deficiência – Para uma Nova
Acessibilidade Comunicativa", promovido pela associação e que se realizou, na passada semana,
na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Segundo Edite Antunes, o acesso das pessoas com deficiência à Internet deverá ser uma
área prioritária de investigação: "Actualmente, só pode aceder à Internet quem souber ler e
30 escrever, o que é uma barreira a muitas pessoas com deficiência", sublinhou, apontando este como
um campo de estudo a desenvolver futuramente pela Associação Nacional de Famílias para a
Integração da Pessoa Deficiente.

Lusa in *Público Computadores*,
22 de Julho de 2002.